



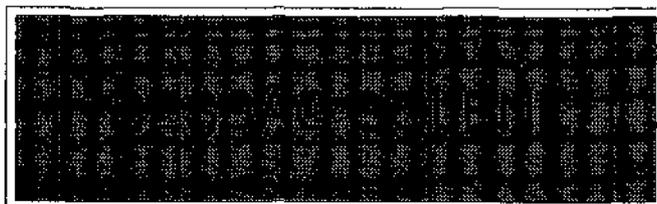
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



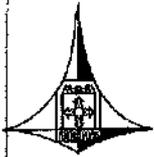
NÚMERO: 63º

ASSUNTO: *Homenagem aos IDOSOS DO D.F.*

DATA: 26/09/03

HORA: 10h30min

LOCAL CLDF



TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

ATA DA 63ª
(SEXAGÉSIMA TERCEIRA)

SESSÃO SOLENE
EM HOMENAGEM AOS
IDOSOS DO DF,

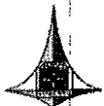
EM 26 DE SETEMBRO DE 2003.

I - SÚMULA

AUTORIA: Deputado Jorge Cauhy

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 30 minutos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	1

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Bom-dia a todos.

Realiza-se, nesta oportunidade, sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, proposta pelo Deputado Jorge Cauhy, em homenagem aos idosos do Distrito Federal.

A sessão será presidida pelo Sr. Presidente da Comissão de Assuntos Sociais da Câmara Legislativa, Deputado Jorge Cauhy. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Declaro aberta a sessão solene em homenagem aos idosos do Distrito Federal.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido para tomar assento à mesa o Exmo. Sr. Deputado Federal José Roberto Arruda; o venerável Mestre da Loja Maçônica Areópago de Brasília, Sr. Jânio Fábio Machado Lessa; o Sr. Antônio Eustáquio Costa, representante da Vice-Governadora Maria de Lourdes Abadia, e o Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, Ronaldo Persiano.

Convido todos para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Quebrando o protocolo, concedo a palavra ao nosso querido Deputado Federal, José Roberto Arruda, a quem muito estimamos, pois S.Exa. terá que se ausentar desta sessão solene devido a um compromisso.

SR. JOSÉ ROBERTO ARRUDA - Bom-dia a todos.

Saúdo o Deputado Jorge Cauhy pela iniciativa desta homenagem, o Sr. Jânio Lessa, venerável Mestre da Loja Maçônica de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	2

Brasília; o Sr. Antônio Eustáquio, representantes da Vice-Governadora, que se recupera muito bem da cirurgia feita em São Paulo, e o Administrador do Núcleo Bandeirante, Sr. Ronaldo.

Embora esteja com o dia muito ocupado, fiz questão de comparecer a esta sessão, pedindo desculpas por não ficar até o final da solenidade, Há duas razões que me fizeram comparecer a esta sessão. A primeira razão é Deputado Jorge Cauhy, pessoa que tem o coração maior do que ele mesmo e que durante toda sua vida, desde o começo de Brasília, dedicou-se a ajudar os outros tomando isso como uma missão espiritual.

Trazido por Jucelino Kubitschek, Israel Pinheiro fez os prédios, Bernardo Saião fez as estradas e Jorge Cauhy se encarregou das obras sociais, dentre elas o Lar dos Velhinhos, as casas de abrigo de mães solteiras, creches, além de tantas outras coisas.

Eu tenho o privilégio de ser amigo pessoal do Deputado Jorge Cauhy e sei que ele ajuda as pessoas de coração, não por ser Deputado, pois faz isso muitos anos antes de ser Deputado.

Então, a primeira razão da minha presença aqui é para dizer a vocês, que já viveram tantos anos, que já somaram experiência, que ajudaram a criar as sua famílias, que já sofreram e que, agora, estão podendo desfrutar, descansar um pouco e viver mais tranquilos, que todos têm uma pessoa que permanentemente olha por vocês: o Deputado Jorge Cauhy. Na hora em que forem fazer aquela oração antes de dormir, não se esqueçam de pedir a Deus por este jovem para que ele possa continuar com essa obra social.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	3

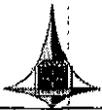
Agora, o Deputado está fazendo o Hospital Geriátrico, hospital destinado a atender a pessoa de mais idade. Às vezes, os idosos vão a um hospital comum e têm de pegar um fila enorme para marcar consulta. É muito difícil ficar em filas na porta de um hospital normal. Então, o que o Deputado Jorge Cauhy está fazendo? Um hospital só para que os senhores - as pessoas mais experientes e vividas - possam ser atendidas com mais respeito e dignidade.

Parabéns, Deputado Jorge Cauhy, pela sua vida e pelas suas obras. (Palmas.)

Esses aplausos são para V.Exa.

A segunda razão da minha presença aqui é dizer a todos os senhores, às diretoras de creche e às pessoas que dedicam as suas vidas às obras sociais que tenho muito carinho pelos senhores. Onde vou - no Lar dos Velhinhos, na Dona Glorinha - sou muito bem recebido pelos senhores e com muito carinho. Esses dias, Deputado Jorge Cauhy, fui a uma festinha em Taguatinga. Certa hora, eles colocaram um forró e eu fui dançar com uma senhora. Como as outras ficaram com ciúmes, eu tive de dançar com todas. Saí de lá cansado de tanto dançar forró, mas foi muito bom.

A minha mãe fez agora 77 anos. Somos de uma família muito humilde. Minha mãe foi telefonista e é costureira. Ela tinha uma máquina de costura - aquela máquina Vigorelli, antiga, de pedal de ferro - com a qual ela criou todos os filhos, fazendo remendos nas nossas roupas. Quando éramos meninos, meu pai foi a uma fábrica de tecido e comprou uma enorme peça de brim. Aí, a minha mãe fez duas calças para cada filho - éramos cinco. O



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	4

povo na rua ficava rindo da gente. Sabem por quê? Porque o pano era o mesmo e as calças ficaram iguais. Quando trocávamos de calça, as pessoas não sabiam que tínhamos trocado porque o pano era igual. Daí, voltávamos chorando para casa porque o povo havia rido de nós, mas minha mãe falava o seguinte: "Vocês não precisam ter vergonha disso, porque somos pobres mas todos andam limpinhos. Estudem que vocês vão dar certo na vida."

Não é que ela tinha razão! Se consegui estudar, me formar e estar aqui hoje, devo tudo isso ao meu pai, que era guarda-freio da estrada de ferro e chamava-se José Arruda também, e à minha mãe, que costurava para fora para ajudar o meu pai a criar os filhos.

Como a minha mãe mora em Minas Gerais - só de vez em quando consigo ir lá para dar um beijo nela - ao ver todos os senhores aqui é como se eu estivesse matando a saudade dela. Dou um abraço nos senhores como se eu estivesse dando um abraço na minha mãe. Agora, ela está com diabetes, e os senhores sabem que essa doença requer cuidados. Também sou diabético - a herança que ela me deixou foi a diabetes -, inclusive não como mais doce e caminho todos os dias. Minha mãe está com 77 anos, mais ainda faz caminhada, cuida da alimentação, graças a Deus está passando muito bem e passará muitos e muitos anos perto da gente, se Deus quiser para a alegria de todos nós.

É isto, também, que desejo a todos vocês: que vivam muito, vivam bem e vivam feliz. A experiência que vocês acumularam na vida não está escrita em livros, não. Essa experiência só vocês têm, só vocês podem passar para os mais jovens. Isso vale muito.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	5

Hoje, quarenta idosos do Guará foram para um hotel fazenda. Eles me telefonaram pedindo um ônibus. Disseram que, na hora de embarcarem para seguir viagem, estavam alegres e satisfeitos. Às vezes, um pouco que a gente faz deixa tantos alegres.

i Esta solenidade está tão bonita, tão agradável que na hora que os outros Deputados ficarem sabendo terão ciúmes, e ciúmes provoca inveja. Inveja é um perigo, pois da inveja vem o mau-olhado. Vocês sabem o que é bom para tirar mau-olhado? Arruda, é claro. Eu vim aqui, hoje, para trazer um galhinho de arruda para vocês, embora sabendo que a única coisa que dá sorte é ter fé em Deus. Fiquem com Deus.

Um abraço a todos e muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - É uma alegria muito grande, hoje, estarmos aqui para essa sessão solene em homenagem aos idosos. Estou feliz da vida, porque temos várias instituições representadas nessa sessão. Peço sempre a Deus que nos abençoe para que continuemos juntos até o fim de nossas vidas aqui na terra.

Senhoras e senhores, quero saudar o Administrador presente, bem como as demais autoridades.

Hoje sinto-me orgulhoso, de forma especial, com essa sessão solene que trata primordialmente do idoso no Distrito Federal. Desta forma, é para mim, de valia ímpar, uma vez que, desde muito venho trabalhando contentemente para que o idoso seja tratado com dignidade e como cidadão que, por uma vida inteira, se doou, acumulando experiências e sabedoria.



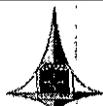
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	6

Nos países desenvolvidos, o idoso é símbolo de sabedoria, de norteamento para ações e decisões, ao passo que, em países como o nosso Brasil; são tratados justamente de maneira oposta, demonstrando claramente o descaso por parte de nossa sociedade.

Há muito tempo, venho percebendo que as entidades que cuidam do idoso, no Distrito Federal, sentem-se sozinhas; sozinhas porque, no seu afã de querer ajudar o próximo, se debatem com as dificuldades constantes gerada pelo descaso e pela omissão.

Como é do conhecimento da maioria dos que aqui se encontram, a exemplo dessas entidades, também mantemos, no Núcleo Bandeirante, um parque assistencial filantrópico que tem como carro-chefe o Lar dos Velhinhos Maria Madalena, instituição que abriga idosos vindos de todas as partes e que, como em muitos dos casos, são vitimados pelo abandono da própria família. Em todos esses meus anos de minha vida, apesar de minha farta experiência, confesso que ainda não consigo entender como uma sociedade pode desprezar o que há de mais valioso em seu meio, seu maior tesouro, que é o idoso.

Aqui, na Câmara Legislativa do Distrito Federal, tenho voltado minhas ações sempre aos menos favorecidos. O idoso é motivo maior de minhas lutas e conquistas. Por meio de projetos de leis, moções, indicações, projetos de decretos legislativo e outras proposições, procuro, juntamente com os demais pares desta Casa, garantir condições para que o Distrito Federal seja exemplo de tratamento a uma classe que sempre mereceu toda



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	7

a atenção. Ora, como podemos tratar a velhice como um mal? Se ser velho é um mal, tenhamos a certeza de que desse desta mal sofremos todos.

Não há dúvidas de que todos nós envelhecemos biologicamente, e esse processo ocorre de forma implacável. Nossa visão fica prejudicada, nossos cabelos se tornam brancos e nossos sistemas imunológicos se fragilizam. Apesar dos enormes passos da ciência, não encontramos ainda a fórmula para a eterna juventude. E como obra prima da divindade que somos, estamos fadados ao ciclo natural da vida.

Ser idoso deveria significar alegria, satisfação, respeito, admiração e sentimento de dever cumprido, mas, infelizmente, esses predicados não se encontram, dessa forma, associados. Nada me é mais revoltante do que esse descuido com a população anciã. Como pode um ser tão valioso, que tanto viveu, vivenciou e que tanto tem para compartilhar e ensinar, ser tratado como algo qualquer? Ser associado à condição de improdutivo? Como pode uma família rejeitar um membro seu, somente por ser velho? Rejeitar um ente querido é o mesmo que amputar um braço, uma perna e o mesmo que se voltar contra o próprio destino, que é a velhice.

Por descasos como esse é que lançamos no dia 7 de março de 2001 a pedra fundamental do primeiro Hospital Geriátrico de Brasília, uma instituição que irá oferecer atendimento a toda população idosa carente Distrito Federal. Iremos oferecer um tratamento de primeiro mundo aos que nos procurarem. Esta obra, senhoras e senhores, está sendo erguida com a ajuda de todos os nossos amigos e simpatizantes e, confesso, encontra-se em ritmo de aceleração constante. Já estamos em fase de conclusão da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	8

segunda laje e, se Deus Nosso Senhor permitir, em breve estaremos de portas abertas, dando o verdadeiro exemplo de como devem ser tratados os nossos queridos idosos.

Repensemos, senhores, na condição do idoso no nosso país, pois, em sendo confirmadas as previsões da ONU, seremos o sexto país mais idoso no mundo no ano de 2025. Repensemos no idoso não como algo descartável, mas como exemplo para as nossas atitudes e decisões. Repensemos no idoso não como estorvo, mas como fonte de aconselhamento para a segurança do futuro.

Seguindo esta filosofia, apresentei, desde o meu primeiro mandato, diversas propostas que beneficiam o idoso. Muitas delas se transformaram em leis e garantem uma maior justiça e uma melhor condição de igualdade para os que sofrem por não mais possuir a juventude. Entretanto, dado o número incontestável de tarefas as quais o Poder Executivo é submetido, muitas destas leis não são cumpridas e acabam por cair no esquecimento. Dessa forma, lanço aqui um pedido a todos os presentes para que nos ajudem a fiscalizar e fazer cumprir essas leis.

Sigamos, senhores, esses exemplos; sigamos o exemplo daqueles que têm uma vida como testemunho. Tenho a certeza de que menos sofrimentos enfrentaremos e com maior sabedoria viveremos nossas vidas.

Meus irmãos, meus amigos, essas são minhas palavras, aquelas que retiro do coração.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	9

Quero viver o resto da vida que me resta aqui na Terra para trabalhar em prol do idoso. Esse hospital que estamos construindo é uma das obras mais extraordinárias que Brasília jamais pensou em ter, pois as autoridades só pensam no seu bem-estar. O Governo tem trazido dificuldades para que as obras sociais se mantenham, muita dificuldade mesmo, porque não paga o que se deve pagar e não paga em dia seus compromissos com as obras. Todas elas passam por sérias dificuldades.

Vou continuar brigando. Eu me candidatei Deputado não por vaidade, mas para poder ter, aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal, uma voz em prol do idoso do Distrito Federal e em toda parte. Vou continuar brigando e lutando. Enquanto Deus me der vida e saúde, não vou parar um instante sequer. Eu nunca fiquei um dia em casa de cama, eu nunca fiquei um dia em casa para descansar.

Há uma frase bonita de Jerônimo Mendonça; "Descanso para a velhice. Deixa essa história de lado. Desde o velho mais velho, nunca se sente cansado".

Muito obrigado. (Palmas.)

Concedo a palavra ao Deputado Brunelli, um grande amigo e companheiro.

DEPUTADO BRUNELLI - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene; Deputado Jorge Cauhy, sempre um companheiro aguerrido, homem que luta pelos ideais da melhor idade e homem que tem uma história nesta cidade. É uma história que jamais poderá ser apagada. É uma história que, podemos ter certeza, é vitoriosa e será vitoriosa. É, ainda, um espelho para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	10

nós, que estamos um pouco mais jovens, para dar seguimento a tudo isso que V. Exa. nos tem ensinado.

Venerável Mestre da Loja Maçônica Areópago de Brasília, Jânio Fábio Machado Lessa; Sr. Antônio Eustáquio Costa, representante da Vice-Governadora; Sr. Administrador Regional do Núcleo Bandeirante, José Ronaldo Persiano; a bíblia, senhoras e senhores, mecanismo pelo qual acreditamos - eu particularmente acredito muito - diz no Livro de Eclesiastes, Cap. III: tudo tem o seu tempo, tempo determinado e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, há tempo de morrer, tempo de plantar, tempo de arrancar o que se plantou. Tempo de matar, tempo de curar, tempo de derrubar, tempo de edificar, tempo de chorar, tempo de rir, tempo de plantear, tempo de saltar de alegria, tempo de espalhar pedras, tempo de ajuntar pedras, tempo de abraçar, tempo de afastar-se de abraçar, tempo de buscar e tempo de perder, tempo de guardar, tempo de deitar fora, tempo de rasgar, tempo de cozer, tempo de estar calado e tempo de falar. Tempo de amar, tempo de aborrecer, tempo de guerra e tempo de paz.

Há tempos. Nesses tempos que a bíblia nos relata, os senhores fazem parte dessa história do tempo: tempo que ensinaram, tempo que criaram filhos, tempo que marcaram uma história dentro desta cidade, tempo que nos trouxeram experiência, tempo de fazerem a diferença. Mesmos nesses tempos passados que todos os senhores viveram e vivem, temos certeza de que a marca ficou, fica e ficará porque nada melhor que a melhor idade. i



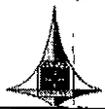
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	11

Ouvi atentamente as palavras carinhosas do decano desta Casa, o Exmo. Deputado Jorge Cauhy, o exemplo de vida abnegada para essa causa. No tempo que transcorre a vida, quero dizer ao nosso nobre Deputado que estarei sempre me pautando para que esta bandeira não caia, porque existem tempos determinados para todas as coisas. Pode ficar tranqüilo, Deputado Jorge Cauhy, que também assumiremos, ao seu lado, essa grande responsabilidade que Deus tem colocado no nosso coração. **Devemos ter justiça social nesta cidade,** respeitar as nossas crianças e respeitar os nossos experientes da melhor idade, pessoas que contribuíram, pessoas que fizeram nós sermos quem somos, estarmos aqui.

Quero louvar muito a Deus pela vida de cada um de vocês porque sabemos o carinho que é ter uma família agregada, firme e fundamentada, pessoas que realmente acreditam em Deus e fazem do seu tempo o tempo melhor para mudar as situações, situações adversas como estamos acompanhado todo o tempo. O nosso nobre Deputado Jorge Cauhy luta pelos recursos, luta pela melhoria da qualidade de vida, pela saúde e por tantas coisas que podem alegrar e melhorar a vida dos senhores.

Quero me juntar ao coro não como uma demagogia, não como uma situação hipócrita, mas, muito pelo contrário, como uma ação verdadeira, transparente e sincera, para estar ao lado deste homem que tem compromisso com esse segmento. Quero me somar a S.Exa.

Acreditamos que Deus tem o melhor para cada um dos senhores. Estamos aqui não para ficar ricos, não para termos situações pessoais como um balcão de negócios. Pelo contrário, estamos aqui com uma missão que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	12

Deus nos confiou. E quando Deus confia no homem, ele tem duas situações: ele aceita a sua missão e faz bem ou ele perde o seu caminho e não faz aquilo para o que foi enviado. Eu quero estar ao lado do Deputado Jorge Cauhy que acreditou na missão que Deus deu a ele, parou de pensar em si próprio e pensou na comunidade. Quero me pautar em pessoas como **S.Exa.** para que, quando chegarem os anos, como diz a Bíblia também, no Livro de Eclesiastes, eu possa ter contentamento nisso, eu possa olhar para o passado e falar: "Nós fomos justos!" Que eu possa colocar minha cabeça no travesseiro e ter certeza de que a alimentação da melhor idade e das crianças desta cidade não foram para que pudéssemos erguer um patrimônio próprio, mas, sim, destinada àquilo para o que foi realmente enviada.

Parabéns, Deputado Jorge Cauhy, pelo seu exemplo de vida!

Parabéns às senhoras e aos senhores!

Que Deus possa nutrir-lhes muita saúde, muita alegria, muita paz e muita formação daqueles sentimentos que muitas vezes vocês se sentem sozinhos e constrangidos. Quero dizer que Deus está ao lado dos senhores, Deus ama os senhores e Ele tem a melhor felicidade, a melhor paz, porque Ele é o nosso Pai e Ele ama os senhores como nós também amamos.

Deus abençoe V.Exa., Deputado Jorge Cauhy.

Parabéns por esta iniciativa maravilhosa!

Muito obrigado.



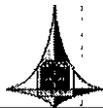
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	13

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Concedo a palavra ao Sr. Antônio Eustáquio Costa, representando a nossa Vice-Governadora Maria de Lourdes Abadia.

SR. ANTÔNIO EUSTÁQUIO COSTA - Exmo. Sr. Deputado Jorge Cauhy, Presidente desta sessão solene; Dr. Ronaldo Persiano, competente Administrador do Núcleo Bandeirante, que empresta os seus serviços à administração Joaquim Roriz; Sr. Jânio Fábio Machado, venerável mestre da maçonaria; senhoras e senhores, a Vice-Governadora Maria de Lourdes Abadia, conforme já foi noticiado, encontra-se em São Paulo, recuperando-se daí cirurgia a que foi submetida nessa terça-feira. S.Exa. passa bem, graças a Deus, e estamos aguardando que, neste final de semana, S.Exa. retorne à nossa terra.

Ontem à noite, quando falamos com a Vice-Governadora, S.Exa. pediu-nos para transmitir, ao Deputado Jorge Cauhy, um abraço afetuoso e um beijo no coração de todos os presentes à solenidade de hoje.

Eu me lembro de uma reunião de que participei na Associação Comercial do Distrito Federal, em 1982, há vinte e um anos. O Deputado Jorge Cauhy ainda era jovem. Eu acho que nenhum de vocês aqui, há vinte e um anos, estava pensando que estaria junto com o Cauhy e outros militando nas questões relacionadas com a melhor idade. O Presidente Lindbérq Cury estava presidindo a sessão e eu estava presente porque tinha ido lá para convidar o Lindbérq a fazer uma palestra para os meus alunos no CEUB. Eu não conhecia Jorge Cauhy quando ele pediu a palavra: "Presidente, eu quero deixar registrado na Casa dois registros". Esses



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	14

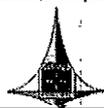
registros devem estar lá nos Anais, Deputado. "O primeiro é que devemos continuar a nossa luta para a representação política para Brasília." Isso aconteceu em 1982. "Em segundo lugar, quero que os nossos empresários da Associação Comercial me ajudem no Lar Maria de Madalena". Isso foi há vinte e um anos.

Eu lá, com os meus trinta anos, estava assistindo e vi como o Deputado Jorge Cauhy é um inveterado defensor das causas da melhor idade. Tornei-me fã do Deputado Jorge Cauhy, porque vi ele cobrando de todo mundo: "Vocês têm de nos ajudar e têm de ver o que estamos fazendo no Núcleo Bandeirante, o que é a nossa causa e o que ela representa para Brasília e para nós da Associação Comercial".

Deputado Jorge Cauhy, como disse o Deputado Brunelli e o Deputado Federal, V.Exa. é um bravo, um lutador e é por isso que essa turma acompanha V.Exa. por todos os lugares. V.Exa. procura ser o anjo da guarda de todos!

Eu já completei os meus cinqüenta e dois anos e também estou começando a querer entrar nesse clube. Eu gostaria que o Deputado Jorge Cauhy me cedesse um espaço, pelos meus cabelos brancos. Olha, eu quero também participar com vocês.

A Vice-Governadora pediu-me para colocar o gabinete dela à disposição do Deputado Jorge Cauhy e à disposição dos senhores para que o hospital que está chegando, que é praticamente uma realidade no Distrito Federal, seja um instrumento vivo na defesa de vocês.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	15

Vimos o Estatuto do Idoso, que acaba de ser sancionado pelo Presidente Lula. O trabalho começou aqui em Brasília. O Deputado Jorge Cauhy, quando iniciou aquela peregrinação na defesa do idoso, precisava ter mecanismos legais que defendessem. O Deputado Jorge Cauhy está de parabéns por mais esta vitória. O Estatuto é a luta de todos no Brasil, mas sobretudo é aquela sementinha que começou aqui no Distrito Federal com esse valoroso Deputado Jorge Cauhy. (Palmas.)

S.Exa. defende os idosos e todos temos de defendê-lo. No gabinete da Vice-Governadora colocamo-nos à disposição dos senhores e do Deputado Jorge Cauhy para realizarmos tudo o que estiver ao nosso alcance.

Muito obrigado.

Que o Deputado Jorge Cauhy salve os idosos de Brasília.
(Palmas.)

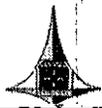
PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Eu queria dizer que já escrevi o Estatuto do Idoso do Distrito Federal há oito anos. Escreveram agora o Estatuto do Idoso na área federal, mas o nosso já estava escrito há muito. Criei o Conselho do Idoso no Distrito Federal.

Anuncio a presença, com muita satisfação, de Almir Coelho, representante do Administrador Regional de Taguatinga. Seja bem-vindo.

Com a palavra o Administrador do Núcleo Bandeirante, José Ronaldo Persiano.

SR. JOSÉ RONALDO PERSIANO - Bom-dia a todos.

Cumprimento o Presidente desta sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	16

Já que tudo o que se falar sobre o Deputado Jorge Cauhy vai ser em redundância, simplesmente gostaria de cumprimentar a pessoa mais digna da sociedade de Brasília, o meu amigo, Deputado Jorge Cauhy.

Cumprimento também Jânio Fábio Machado Lessa, venerável Mestre da Loja Maçônica Areópago de Brasília, e Dr. Antônio Eustáquio da Costa, representante da nossa Vice-Governadora Maria de Lourdes Abadia, pessoa que muito tem feito na área social, tanto para os idosos como para as outras pessoas que realmente precisam de ajuda em Brasília. Como comandante da secretaria de apoio a essas pessoas, S.Exa. tem desenvolvido um ótimo trabalho. Eu gostaria de parabenizar a Vice-Governadora na sua pessoa.

Meu bom dia especial para os meus colegas do gabinete do Deputado Jorge Cauhy que se fazem presentes e a todos vocês que hoje são homenageados.

Manifesto minha satisfação em participar dessa homenagem aos representantes da terceira idade. Como é de conhecimento de muitos presentes, no Núcleo Bandeirante temos uma estreita relação com os idosos não só pela interação com os nobres trabalhos assistenciais que são realizados na cidade pelo Deputado Jorge Cauhy, mas também pela participação direta de representantes da terceira idade em tudo o que fazemos na comunidade. No último dia 20, por exemplo, tivemos o nosso tradicional Desfile da Primavera que levou para a Terceira Avenida o nosso grupo de Rosas Prateadas que se fazem presentes hoje homenageando esta sessão do Deputado Jorge Cauhy.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	17

A sociedade vem tomando consciência e adotando a cada dia novas condutas em prol do idoso. Temos evoluído nesse sentido. O Estatuto do Idoso, como já foi aqui citado, por exemplo, sofreu recentemente modificações impondo penas mais severas para quem cometa condutas desrespeitando os idosos.

No Núcleo Bandeirante estamos atuando na adaptação de calçadas para facilitar a locomoção dos idosos. Fomos uma das primeiras cidades a adotar a lei, de autoria do Deputado Jorge Cauhy, que instituiu a obrigatoriedade de reserva de vagas em estacionamentos para idosos.

Presto minha homenagem singela a todos os idosos, lembrando que nascer é uma possibilidade, viver é um risco e envelhecer é um privilégio. Só temos a aprender com esses sábios da vida. A eles, o nosso respeito e os nossos agradecimentos.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Neste momento, convido a Sra. Dolores e o Sr. Nassau para fazerem uma apresentação musical.

SRA. DOLORES - Eu queria agradecer ao Deputado Jorge Cauhy por tudo o que fez, tem feito e fará - acredito - em prol dos idosos. Uma pessoa na terceira idade é humana como todas as outras, mas com uma diferença: já envelheceu um pouco, passou por alguns sofrimentos e gosta de receber atenção, sobretudo atenção carinhosa de todos.

Quando, na rua, encontro com algum ex-aluno que me cumprimenta, a lembrança é um carinho muito especial. Sentimos nesse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	18

carinho que a pessoa que nos cumprimenta entende o que é o envelhecimento de um ser humano.

Agradeço ao Deputado Jorge Cauhy, aos demais Deputados, a todas as autoridades aqui presentes e aos meus companheiros da terceira idade. Foi um momento bom e solene que partiu dos nossos Deputados Distritais, porque esta é a primeira homenagem pública que recebemos, às vésperas do grande Dia Nacional do Idoso, 27 de setembro. Os Deputados Distritais foram muito felizes ao escolher este dia para homenagear os idosos. Acredito que todos os Deputados gostariam de homenagear os idosos do Distrito Federal.

Portanto, agradeço ao Deputado Jorge Cauhy e aos demais Deputados Distritais esta homenagem simples, bonita e sincera. Agradeço também ao Administrador Regional do Núcleo Bandeirante aqui presente. Pensei: "Que coisa boa que o nosso Administrador está aqui prestando homenagem ao idoso".

O idoso merece atenção, respeito e carinho. Obrigada a todos que prepararam esta sessão solene! (Palmas.)

Infelizmente, não conseguimos trazer um grupo de vinte pessoas, mas conseguimos levar essas pessoas ao desfile no sábado passado. Graças a Deus, conseguimos um número, porque somos mais de setenta cadastrados no grupo Rosas Prateadas, mas quando é para comparecer é difícil. |



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
26/09/03	10h30min	Solene	19

Então, vou cantar, com a voz um pouco rouca, um pouco cansada, em agradecimento a todos vocês, aos Srs. Deputados, ao Deputado Jorge Cauhy, de um modo especial, e ao Administrador.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JORGE CAUHY) - Quero agradecer ao Sr. Nassau por essa peça maravilhosa e à Sra. Dolores.

Esse é o Hino do Idoso.

Agradeço a presença das autoridades e dos convidados que honraram esta Casa com suas presenças.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 h32min.)

3

**O PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL,
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES**

*tem a honra de convidar para a Sessão Solene em homenagem
aos **IDOSOS DO DISTRITO FEDERAL,**
proposta pelo **Deputado Jorge Cauhy,**
a realizar-se no dia 26 de setembro de 2003,
às 10h30, no Plenário.*

*Traje: passeio completo
Uniforme correspondente*

*Gentileza confirmar presença
Telefones: 348-8270/8272 / Fax: 348-8273
e-mail: cerimonial@cl.df.gov.br*



4

**SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS
IDOSOS DO DISTRITO FEDERAL, PROPOSTA
PELO DEPUTADO JORGE CAUHY**

Data: 26 de setembro de 2003

Horário: 10h30

Local: Plenário

ROTEIRO

- DOLORES
- MÁRIO MASSAO

- Chegada dos Deputados, demais autoridades e convidados
- Anúncio do início da Sessão pelo mestre-de-cerimônias
- Abertura da Sessão pelo Senhor Presidente
- Composição da Mesa de Honra - lista anexa
- Canto do Hino Nacional
- Apresentação do Coral Rosas Prateadas
- Palavras do autor do requerimento
- Palavras dos Deputados inscritos
- Palavras das autoridades componentes da mesa - a critério do Senhor Presidente
- Pronunciamento / Considerações do Presidente da Sessão
- Agradecimentos e encerramento da Sessão.



5

SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS
IDOSOS DO DISTRITO FEDERAL, PROPOSTA
PELO DEPUTADO JORGE CAUHY

Data: 26 de setembro de 2003

Horário: 10h30

Local: Plenário

SCRIPT / PRESIDENTE

1. TENHO A HONRA DE DECLARAR ABERTOS OS TRABALHOS DESTA SESSÃO **SOLENE**, DESTINADA A HOMENAGEAR OS IDOSOS DO DISTRITO FEDERAL.

SOB A PROTEÇÃO DE DEUS INICIAMOS NOSSOS TRABALHOS.

2. CONVIDO A TOMAR ASSENTO À MESA:
(fichas a serem repassadas pelo Cerimonial)

3. INICIANDO A SESSÃO, ENTOAREMOS O HINO NACIONAL BRASILEIRO.



6

4. TEREMOS AGORA UMA APRESENTAÇÃO DO CORAL ROSAS PRATEADAS (cantará o hino do idoso).
5. PRONUNCIAMENTO DO AUTOR DA INICIATIVA.
6. PALAVRAS DE OUTROS DEPUTADOS INSCRITOS.
7. PALAVRAS DOS COMPONENTES DA MESA.
8. PRONUNCIAMENTO / CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PRESIDENTE DA SESSÃO.
9. AO AGRADECER A PRESENÇA DAS ILUSTRES AUTORIDADES E CONVIDADOS QUE HONRARAM ESTA CASA COM SUAS PRESENÇAS, DECLARO ENCERRADA ESTA SESSÃO SOLENE.



**SESSÃO SOLENE EM HOMENAGEM AOS
IDOSOS DO DISTRITO FEDERAL, PROPOSTA
PELO DEPUTADO JORGE CAUHY**

Data: 26 de setembro de 2003
Horário: 10h30
Local: Plenário

COMPOSIÇÃO DA MESA DE HONRA

- DEPUTADO JORGE CAUHY - Presidente
- Deputado JOSÉ ROBERTO ABRUDA
- ADM. REG. do N. BANDEIRANTE
JOÃO RONALDO PERSIANO
- ANTONIO EUSTÁQUIO COSTA
Rep. da Vice-Governadora
- Venerável Mestre da Loja MAÇÔNICA
AREOPAGO de BRASÍLIA,
JÂNIO FÁBIO MACHADO LESSA

Senhoras e senhores presentes, hoje me sinto orgulhoso de forma especial com esta sessão solene que trata primordialmente sobre o idoso no Distrito Federal. Desta forma, é para mim de valia ímpar uma vez que, desde muito, venho trabalhando constantemente para que o idoso seja tratado com dignidade e principalmente, como cidadão que por uma vida inteira se doou acumulando experiências e sabedoria.

Nos países desenvolvidos, o idoso é símbolo de sabedoria, de norteamento para ações e decisões, ao passo que, em países como o nosso Brasil, são tratados justamente de maneira oposta, demonstrando claramente o descaso por parte de nossa sociedade.

Há muito venho percebendo que as entidades que cuidam do idoso, existentes no Distrito Federal, sentem-se sozinhas. Sozinhas porque no seu afã de querer ajudar o próximo, se debatem com dificuldades constantes geradas pelo descaso e pela omissão.

Como é do conhecimento da maioria dos que aqui se encontram, a exemplo destas entidades, também mantemos no Núcleo Bandeirante um Parque Assistencial Filantrópico que tem como carro chefe o Lar dos Velinhos Maria de Madalena, uma instituição que abriga idosos vindos de todas as partes e que, como em muitos dos casos, são vitimados pelo abandono da própria família. Em todos esses meus anos de vida, apesar de minha farta experiência, confesso que não consigo ainda entender como pode

uma sociedade desprezar o que há de mais valioso em seu meio, seu maior tesouro, que é o idoso.

Aqui, na Câmara Legislativa tenho voltado minhas ações sempre aos menos favorecidos, e o idoso é o motivo maior de minhas lutas e conquistas. Através de projetos de leis, moções, indicações, projetos de decreto legislativo e outras proposições, procuro, juntamente com os demais pares desta Casa, garantir ao idoso condições para que o Distrito Federal seja exemplo de tratamento a uma classe que sempre mereceu toda a atenção. Ora, como podemos tratar a velhice como um mal? Se ser velho é um mal, tenhamos a certeza de que deste mal sofreremos todos.

Não há dúvidas que todos nós envelhecemos biologicamente, e este processo ocorre

de forma implacável. Nossa visão fica prejudicada, nossos cabelos se tornam brancos, nosso sistema imunológico se fragiliza. Apesar dos enormes passos da ciência, não encontramos ainda a fórmula para a eterna juventude, e como obra prima da divindade que somos, estamos fadados ao ciclo natural da vida.

Ser idoso deveria significar alegria, satisfação, respeito, admiração, sentimento do dever cumprido, mas infelizmente estes predicados não se encontram desta forma associados. Nada me é mais revoltante do que este descuido com a população anciã. Como pode um ser tão valoroso, que tanto viveu e vivenciou, que tanto tem para compartilhar e ensinar, ser tratado como coisa qualquer? Ser associado à condição de improdutivo? Como pode uma família rejeitar um membro seu somente por ser velho?

Rejeitar um ente querido é o mesmo que amputar um braço, uma perna, é o mesmo que estar se voltando contra o próprio destino, que é a velhice.

Por descasos como este é que lançamos no dia 7 de março de 2001, a pedra fundamental do 1º Hospital Geriátrico de Brasília, uma instituição que irá oferecer atendimento a toda população idosa carente do Distrito Federal. E mais, iremos oferecer um tratamento de 1º mundo aos que nos procurarem. Esta obra, senhoras e senhores, está sendo erguida com a ajuda de todos os nossos amigos e simpatizantes e, confesso, se encontra em ritmo de aceleração constante. Já estamos em fase de conclusão da segunda laje e, se Deus nosso Senhor permitir, em breve estaremos de portas abertas dando o verdadeiro

exemplo de como devem ser tratados os nossos queridos idosos.

Repensemos senhores na condição do idoso em nosso País, pois, em confirmadas as previsões da ONU, seremos o sexto país mais idoso do mundo no ano de 2025. Repensemos no idoso não como coisa descartável, mas como exemplo para nossas atitudes e decisões. Repensemos no idoso não como estorvo, mas como fonte de aconselhamento para a segurança do futuro.

Seguindo esta filosofia, apresentei, desde meu primeiro mandato, diversas propostas que beneficiam o idoso. Muitas delas já transformadas em leis, garantem uma maior justiça, uma melhor condição de igualdade para os que sofrem por não mais possuir a juventude. Entretanto, dado o número

incontável de tarefas as quais o poder executivo é submetido, muitas destas leis não são cumpridas e acabam por caírem no esquecimento. Desta forma, lanço aqui um pedido a todos os presentes para que nos ajudem a fiscalizar e se fazer cumprir estas leis.

Sigamos senhores estes exemplos, sigamos o exemplo daqueles que tem uma vida como testemunho. Tenho a certeza de que menos sofrimentos enfrentaremos e com maior sabedoria viveremos nossas vidas,

Muito Obrigado.